



Educação em saúde sobre o pé diabético na atenção primária: relato de experiência*

Felipe Júnior Alves da Silva

Acadêmico do Curso de Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, MG, Brasil.

Autor correspondente:

felipe.vendasonlinemg@gmail.com

Maiume Roana Ferreira de Carvalho

Orientadora. Professora Mestre. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, MG, Brasil.

Jacqueline Cecilia Martins de Araujo

Acadêmica do Curso de Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, MG, Brasil.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, influenciada por fatores genéticos e ambientais em sua etiopatogenia. Evidenciada pela crescente prevalência, o DM, ao contrário de outras condições crônicas não transmissíveis, a enfermidade tem acometido um número crescente de pessoas em idade produtiva, repercutindo diretamente na perda significativa da qualidade de vida e, em muitos casos, culminando em morte prematura. Além disso, impõe elevados custos aos serviços públicos e privados de saúde, em razão da necessidade contínua de adesão a tratamentos específicos, uso regular de medicamentos e aquisição de dispositivos voltados ao monitoramento e controle da glicemia. Em situações mais graves, torna-se indispensável o acompanhamento especializado e, por vezes, a realização de hospitalizações frequentes, com o objetivo de estabilizar o quadro clínico e conter a progressão das complicações decorrentes da doença. Tais demandas, embora fundamentais para a preservação da vida e do bem-estar do paciente, contribuem significativamente para o aumento dos custos assistenciais e para a sobrecarga dos sistemas de saúde. Devido à sua alta prevalência e ao impacto global, considera-se como um dos maiores desafios de saúde do século XXI. Estima-se que existam cerca de 589 milhões de adultos com DM no mundo e o Brasil ocupa o 6º lugar, com aproximadamente 16,6 milhões de casos, correspondendo a 7,8% de sua população e a nível global denota-se que em média de 1 em cada 10 adultos possuem convivem com diabetes mellitus. Com a elevação da prevalência de DM, é provável o aumento concomitante de suas complicações, dentre elas o desenvolvimento do pé diabético. O Diabetes Mellitus (DM) é a principal causa de amputações não traumáticas de membros inferiores, sendo que as úlceras do pé diabético precedem mais de 80% dessas amputações. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), desempenha um papel crucial para a prevenção e, consequentemente, para o controle desta complicação, por meio de atividades de educação em saúde e visitas domiciliares. Objetivos: Relatar a experiência da educação em saúde sobre pé diabético em uma unidade de saúde de Itajubá. Metodologia: O presente estudo trata-se de um

* Trabalho apresentado no Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica, XV., 2025, Itajubá.

relato de experiência, a partir de uma abordagem crítico-reflexiva acerca da vivência e aprendizagem de acadêmicos de Enfermagem durante o período de ensino clínico em uma Estratégia Saúde da Família, no município de Itajubá, Minas Gerais. A elaboração do relato fundamentou-se na observação dos discentes e na análise das atividades desenvolvidas pelos mesmos para a comunidade com a temática de “Pare, olhe e cuide: prevenção do pé diabético”. Resultados: As atividades de educação em saúde foram realizadas durante as visitas domiciliares, juntamente com as agentes em saúde de cada referida área, onde foram realizadas ações pelos acadêmicos de avaliação de risco do pé diabético, abordando teste de sensibilidade protetora, com o uso de monofilamentos e/ou por meio do touch test, acrescido das avaliações de sinais vasculares nos pacientes e exame físico tegumentar. Também foram entregues folhetos instrutivos e informativos sobre os cuidados com o pé em pessoas com diabetes, além de sanarem as dúvidas existentes. Além dessas ações, foi realizada a verificação da glicemia capilar e dos sinais vitais, permitindo um acompanhamento mais completo do estado de saúde dos pacientes e contribuindo para a identificação precoce de alterações clínicas. Dessa forma, possibilitou aos acadêmicos aprimorar suas habilidades técnicas e fortalecer o compromisso com o cuidado integral, humanizado e voltado à promoção e prevenção da saúde na atenção primária, valorizando não apenas os aspectos físicos, mas também a escuta atenta e o acolhimento. Essa experiência evidenciou que a identificação precoce de complicações relacionadas ao diabetes mellitus é fator decisivo para a manutenção da saúde e para a prevenção de agravos. Nesse contexto, a educação em saúde consagra-se como uma estratégia essencial para o controle e monitoramento eficaz de quaisquer enfermidades, principalmente no que se refere a pacientes diabéticos, uma vez que os capacitam para prevenir complicações agudas e crônicas, reforçando dessa forma a adesão ao tratamento, o incentivo às mudanças de hábitos errôneos, inserção em atividades físicas, controle glicêmico e conscientização sobre a inspeção regular dos pés, orientações sobre higiene, escolha de calçados adequados e sinais de alerta, dos quais são imprescindíveis para ressignificar o contexto saúde. No entanto, percebe-se que ainda existe uma lacuna na conduta de alguns profissionais frente às ações preventivas e de manejo relacionadas ao pé diabético, o que identifica uma incoerência ao processo sistemático de assistência. Essa realidade evidencia a necessidade de capacitações contínuas que reforcem a importância da prevenção e do cuidado precoce. Isto é um processo contínuo de amadurecimento e, por isso, instigar os profissionais de saúde a buscarem conhecimento e se manterem atualizados sobre o tema o mais breve possível, contribui significativamente para um atendimento eficaz, de qualidade e capaz de identificar fatores de risco precocemente, aspectos fundamentais dos quais evitam agravos irreversíveis de saúde. Conclusão: Este estudo mapeou e identificou lacunas na Estratégia Saúde da Família que precisam ser continuamente trabalhadas para fortalecer a prevenção de agravos e outras circunstâncias de saúde que afetam a integridade do indivíduo. Destaca-se a importância do planejamento de enfermagem para alcançar resultados eficazes, como cuidados individualizados e voltados às necessidades com DM. Observou-se que o enfermeiro na atenção primária tem papel essencial na educação em saúde, atuando como facilitador da conscientização, adesão ao tratamento e promoção do autocuidado. Para isso, a comunicação eficaz é como um elemento-chave para engajar a comunidade no processo saúde-doença. Apesar dos avanços, o estudo ressalta desafios significativos diante da alta incidência do DM no Brasil. Nisso, participar ativamente desse processo possibilitou reconhecer a importância da educação em saúde e o papel transformador do enfermeiro, que por meio de intervenções educativas promove o acolhimento, orientação e prevenção de complicações. Assim, torna-se evidente que é necessário planejar e implementar estratégias de educação permanente, voltadas à qualificação profissional, no fortalecimento do vínculo com os pacientes e à ampliação do acesso ao conhecimento, promovendo o autocuidado como elemento central na redução de agravos e na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: diabetes mellitus; atenção primária à saúde; pé diabético.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. C. de *et al.* Percepção dos usuários com diabetes sobre o autocuidado com os pés: uma análise qualitativa. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 29, e92149, 2024. Disponível em: <https://www.revenf.bvs.br/pdf/ce/v29/2176-9133-ce-29-e92149.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

AQUINO, M. de J. N. de *et al.* Relação interpessoal no cuidado de enfermagem a pessoas com diabetes tipo 2. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 15, e12395, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12395>. Acesso em: 27 jan. 2025.

ARRUDA, L. S. N. de S. *et al.* Nurse's knowledge about caring for diabetic foot. **Revista Enfermagem UFPE Online**, Recife, v. 13, e242175, 2019. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/NURSE%E2%80%99S-KNOWLEDGE-ABOUT-CARING-FOR-DIABETIC-FOOT*-O-Arruda-Fernandes/d0340f16d0d73c1364ccb3c77aa364d9297c2aaf. Acesso em: 27 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção primária**: Ministério da Saúde apresenta novos indicadores de indução de boas práticas para a Atenção Primária. Brasília, DF, 21 maio 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/ministerio-da-saude-apresenta-novos-indicadores-de-inducao-de-boas-praticas-para-a-atencao-primaria>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CALDEIRA, J. M. A. *et al.* Cuidados de enfermagem ao pé diabético na atenção primária: revisão de escopo. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 37 eAPE01684, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/apel/a/nM7ZJYfQ4G55gfKyG9CnyWb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2025.

CASARIN, D. E. *et al.* Diabetes mellitus: causas, tratamento e prevenção. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 1062-1075, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-107>. Acesso em: 7 jun. 2025.

DINIZ, L. M. *et al.* Home visits in primary care: differences among professional categories and health macro-regions. **Indian Journal of Dental Research**, Ahmedabad, v. 31, n. 3, p. 494-499, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.4103/ijdr.ijdr_261_19. Acesso em: 18 jul. 2026.

FERREIRA, C. R. S. *et al.* Pé diabético na atenção primária, rastreamento de neuropatia e doença arterial periférica. **Enfermagem em Foco**, Brasília, DF, v. 12, n. 5, p. 873-879, 2022. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.3809>. Acesso em: 7 jun. 2025.

FORTALEZA. Prefeitura. **Diretrizes clínicas**: diabetes mellitus. Fortaleza: Secretaria Municipal da Saúde, 2016.

GONDIM, E. T. *et al.* Health education for prevention of foot ulcers in people with diabetes: a narrative review. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 99, n. 1, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2025-v.99-n.1-art.2458>. Acesso em: 14 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeções da população**: Brasil e unidades da federação - estimativas e projeções. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. **Diabetes atlas**. 11. ed. [S. l.]:IDF, 2025.

LIRA, J. A. C. *et al.* Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, e03757, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020019503757>. Acesso em: 7 jun. 2025.

LUZ, C. A. *et al.* Autocuidado e assistência à saúde na atenção básica a pacientes hospitalizados por úlcera do pé diabético. **Revista APS**, Juiz de Fora, v. 25, n. 4, p. 718-733, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/31680/26415>. Acesso em: 10 out. 2025.

MUZY, J. *et al.* Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cadernos de Saúde Pública**,

Rio de Janeiro, v. 37, n. 5, e00076120, 2021. Disponível em: Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. Acesso em: 7 jun. 2025.

PITITTO, B. de A.; BAHIA, L.; MELO, K. **Dados epidemiológicos do diabetes mellitus no Brasil**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023.

SCHAPER, N. C. *et al.* Practical guidelines on the prevention and management of diabetes-related foot disease (IWGDF 2023 update). **Diabetes Metabolism Research and Reviews**, Oxford, v. 40, n. 3, e3657, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/dmrr.3657>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SOARES, M. M. *et al.* Guidelines on the classification of foot ulcers in people with diabetes. (IWGDF 2023 update). **Diabetes Metabolism Research and Reviews**, Oxford, v. 40, n. 3, e3648, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/dmrr.3648>. Acesso em: 14 ago. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Brasil já tem cerca de 20 milhões de pessoas com diabetes**. São Paulo: SBD, 2025. Disponível em: <https://diabetes.org.br/brasil-ja-tem-cerca-de-20-milhoes-de-pessoas-com-diabetes/>. Acesso em: 7 jun. 2025.

VALE, A. K. de C. do *et al.* Práticas de autocuidado com os pés realizadas por homens com diabetes mellitus. Revista **Nursing**, Osasco, v. 27, n. 308, p. 1016-10111, 2024. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3173/3856>. Acesso em: 10 out. 2025.

VERMA, K. *et al.* Diabetic foot care knowledge and practices in rural north India: insights for preventive podiatry. **The Journal of the Association of Physicians of India**, Bombay, v. 69, n. 2, p. 30-34, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33527808/>. Acesso em: 19 abr. 2024.